

VALORIZAÇÃO ÉTNICO-RACIAL PARA ALÉM DA SALA DE AULA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SIMPÓSIO TEMÁTICO 8: HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRODESCENTE: PERSPECTIVAS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE, CURRÍCULO, POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS ANTIRRACISTA

Luane Diniz Dos Santos¹

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

luanedinizdossantos@gmail.com

Maria Jéssica Sousa Lima²

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

jessicasousamj@gmail.com

Sâmia Maria Lima dos Santos³

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

samalisantos@gmail.com

Mesmo com a lei 10.639/2003 que estabelece a obrigatoriedade do ensino de “História e cultura afro-brasileira e africana” dentro das disciplinas que fazem parte das grades curriculares no ensino fundamental e médio ainda se apresenta a dificuldade de implementação efetiva da lei. Muito se fala sobre a importância da valorização da diversidade racial, porém, é possível perceber que algumas questões estacionam nos discursos e somente são abordadas em períodos que fazem alusão a temática como 20 de novembro “Dia da Consciência Negra”. Este trabalho tem como objetivo abordar a diversidade étnico-racial sob a ótica da lei 10.639 e refletir sobre uma prática pedagógica realizada com o intuito de valorizar a cultura afro-brasileira no desfile cívico da escola Professor José do Vale Arraes Feitosa no ano de 2023, no município de Crato-Ce. Para tanto, buscamos arcabouço teórico nos documentos oficiais e recorremos a autores como: Munanga (2005), Ciavatta (2015), Nunes e Ulisses (2022) entre outros. Tem como metodologia o relato de experiência e a observação empírica das práticas desenvolvidas dentro da referida escola. Constatamos que poucas instituições presentes no desfile abordaram a cultura afro-brasileira e africana, destacando-se apenas figuras regionais, literatura de cordel, temáticas relacionadas à valorização da mulher e da vida, entre outros. Assim, nota-se que poucas instituições de ensino evidenciaram questões étnico-raciais, demonstrando que falta ainda a valorização das diversidades étnicas fora dos espaços de sala de aula. Dessa forma, a partir do relato de experiência essa pesquisa

¹Professora mestre em Educação pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

²Professora mestre em Letras pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

³Professora mestre em Educação pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

apresenta como resultado que é possível desenvolver práticas das políticas afirmativas em diversos espaços coletivos, inclusive fora da escola.

Palavras chave: Lei 10. 639/2003; Diversidade; Desfile cívico; Prática pedagógica.